

Por uma aplicação acurada do conceito de Gênero nos estudos turísticos

Natalia Pais Fornari¹
Luiz Gonzaga Godói Trigo²

Resumo

A leitura do conceito de Gênero merece uma contextualização e fundamentação de seus diversos significados, direções e temas correspondentes. A intenção deste trabalho é colaborar para um assentamento da categoria, seu entendimento enquanto conceito não-fixo e que possui tanto forma quanto conteúdo, capazes de criar e contribuir com análises precisas sobre temas que não apenas os voltados às demandas de mulheres, mas também a toda uma estrutura social que diz respeito às interações do ser humano em sua vasta complexidade. Com recorte ao cenário brasileiro, nota-se que tal ferramenta teórica vem sendo utilizada com frequência desde a virada da década de 2000; contudo, ainda se mostra necessário um denso mergulho no seu significado histórico e em sua linha epistemológica para um uso que seja capaz de extrair todo o sumo teórico que esta é capaz de oferecer. De cunho qualitativo exploratório, esta pesquisa pauta-se em uma revisão da literatura feminista sobre o conceito de Gênero, discutindo criticamente o uso deste no Turismo e trazendo os principais debates travados por autoras do campo, com a intenção de demonstrar suas diversas leituras e possíveis usos. Em conjunto, realizou-se um levantamento bibliográfico dos estudos de Gênero e Turismo produzidos nos últimos 18 anos por autores brasileiras/os, demonstrando um giro nas pesquisas desta linha, saindo de um eixo pautado no Turismo Sexual para um que eleva a condição da mulher como sujeito de sua própria individualidade, sendo estas observadas como produtoras, trabalhadoras e consumidoras no turismo. Como uma segunda chave de leitura, alguns casos do mercado de trabalho ilustram o embasamento teórico desta pesquisa, demonstrando a necessidade de debates críticos acerca do tema para que as naturalizações do gênero não sejam refletidas também no *trade*, propiciando um melhor ambiente de trabalho às mulheres que se inserem no setor. Conclui-se que a discussão de gênero no turismo está longe de ser esgotada e que, cada vez mais, é necessário um olhar atento que evite o esvaziamento de seu significado, bem como dotar os pesquisadores de tal assunto com as ferramentas necessárias para o entendimento amplo da questão se quisermos, de fato, colaborar com os avanços rumo à igualdade de gênero em nosso campo.

Palavras-chave: Gênero; Mulheres; Turismo; Desnaturalização.

¹ Mestranda em Turismo pela Universidade de São Paulo (EACH-USP). Mestranda Erasmus GEMMA em Estudos de Gênero e Mulheres pela Universidade de York, Inglaterra e Universidade Central Europeia de Budapeste, Hungria. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/475538535550952>. E-mail: natalia.pais@usp.br.

² Doutor em Educação pela Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, Brasil. Professor titular da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, Brasil (EACH-USP). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0322089095908308>. E-mail: trigo@usp.br.